



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 35ª
(TRIGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 02 DE MAIO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Declaro aberta a presente sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Cristiano Araújo a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 32ª da Sessão Ordinária;
- Ata da 33ª da Sessão Ordinária;
- Ata da 6ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 7ª Sessão Extraordinária.

Dá-se início ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas e todos os presentes, meu boa-tarde.

Neste meu pronunciamento vou fazer aqui a leitura de uma nota do Conselho Comunitário da Asa Sul.

Todos nós conhecemos o Conselho Comunitário da Asa Sul e suas lutas, especialmente o Deputado Chico Leite, que mora aqui no Plano Piloto. Um Conselho que sempre teve uma posição apolítica e que sempre teve uma posição firme para que nós não tivéssemos descaracterizado o plano urbanístico do Distrito Federal agora pede socorro.

Eu, nesta tarde de hoje, farei a leitura da nota:

O Conselho Comunitário da Asa Sul – CCAS foi constituído em 15 de junho de 1993 e é uma associação de moradores da Asa Sul, de caráter representativo, que congrega Associações de Moradores/Prefeituras Comunitárias de suas respectivas quadras residenciais.

Tem ele um histórico de lutas pela comunidade, de forma independente, obstinada e responsável, jamais se subordinando a interesses político-partidários. Vem diuturnamente apontando problemas e soluções que envolvem a própria cidade, valendo citar a participação em inúmeras audiências públicas para discussão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT e do Plano do Conjunto Urbanístico de Brasília – PPCUB, ambos altamente relevantes para a qualidade de vida e o desenvolvimento de Brasília.

Têm sido inúmeras as reuniões e audiências públicas para tratar de questões de nossa comunidade, desde poluição visual, quiosques, comércio noturno, invasões de área pública, melhorias na iluminação, mobilidade urbana, segurança e transporte público, com o Ministério Público do Distrito Federal, sempre disponível para ajustar soluções e apresentar propostas ao governo para o cumprimento da legislação em atenção às reivindicações. Vale lembrar que o diálogo com os governos tem sido polido, mas firme, colaborativo, responsável, evoluindo precisamente do pedir para cobrá-lo, ciente do compromisso que tem a desempenhar, sob o amparo da lei, com respeito e sendo respeitado.

Agora, ao aproximarem-se as eleições do mês de maio para a gestão 2012/2015, vemos uma grave ameaça ao movimento comunitário e a todo esse trabalho que vem sendo sedimentando ao longo desses anos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

A politização das eleições e do conselho comunitário. O aparelhamento político do governo parece desejar abrir caminho para o aparelhamento político da própria comunidade, do movimento espontâneo de associações comunitárias e prefeituras que têm o dever de defender os interesses locais e não o da máquina partidária. Membros da máquina pública local estão dando apoio e prometendo votos de correligionários a candidatos que lhe poderão ser úteis no propósito de calar a voz de quem lhes incomoda. Nesses anos todos de trabalho comunitário, muitos dos quais no Conselho da Asa Sul, é a primeira vez que nos deparamos com uma situação dessa natureza, que consideramos gravíssima: a da interferência de pessoas do governo em um processo eleitoral típico de comunidade.

Enquanto comunidade responsável, não podemos permitir que isso venha a acontecer. Nós, membros do Conselho Comunitário da Asa Sul, mesmo em final de mandato, não pouparemos esforços para evitar que situações como essa se concretizem, mas a atenção da comunidade e sua participação no pleito são fundamentais. A presente diretoria objetiva dar continuidade ao seu trabalho. É importante destacar que será bem-vinda qualquer outra chapa que possa lhe fazer concorrência desde que legitimamente seja de representação de moradores.

Deputado Wasny de Roure, peço uma atenção especial a V.Exa., ao Deputado Chico Leite, que conhece, e à Deputada Arlete Sampaio, que é moradora daqui, porque têm chegado algumas denúncias de que algumas pessoas ligadas à Administração do Plano Piloto estão oferecendo até cargos para que possa ser montada outra chapa, uma chapa alternativa que teria todo o apoio. Inclusive, foi dito a uma das prefeituras comunitárias que, se essa outra chapa não for votada, a Administração nada fará por aquela quadra.

Eu tenho certeza de que essa não é a política do governo, mas entendo também que pessoas às vezes ligadas ao governo queiram se aproveitar do cargo em que estão para fazer a sua ascensão política. Então, peço o cuidado dos companheiros do PT. Eu conheço os três que estão aqui de convivência, mais o Deputado Chico Vigilante, e sei da postura ética com relação a essas coisas que normalmente acontecem na política.

Eu pediria uma atenção toda especial. Eu não quero aqui declinar nenhum nome, mas acho que o próprio Governo poderia entrar um pouco mais a fundo nessa questão, porque ficaria... Eu acho que vocês ficariam realmente impactados de saber da maneira que está sendo proposta essa nova eleição do Conselho Comunitário da Asa Sul.

Agradeço, Sr. Presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (Como líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu estou inscrito para tratar de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

outro assunto, mas quero abordar o assunto há pouco mencionado pela Deputada Eliana Pedrosa. Até me sinto no dever.

Sou oriundo de uma família que em 1957 veio para esta cidade. O Plano Piloto... Deputada Eliana Pedrosa, peço a sua atenção pela consideração que tem, pois quero abordar esse assunto.

Naturalmente, nós temos a velha tradição de reputar a quem possa discordar daquele que esteve, ao longo dos anos, à frente e que acumula desgaste. É necessário. Todo movimento que possa vir a disputar com a atual direção do conselho comunitário... ser visto como petista. Isso não é verdade, Deputada Eliana Pedrosa. O administrador Messias é um homem que tem um nome a ser preservado. Ele é um homem idôneo, integra a Ordem dos Advogados do Brasil e é o atual administrador de Brasília. Tenho conversado com ele, em vários momentos, e tenho presenciado a conduta extremamente cuidadosa desse administrador. Deputada, não acredito. Traga-me as provas de que o administrador esteja promovendo um processo de patrocínio de cargos para entrar na disputa da chapa. V.Exa. há de convir que uma chapa que vai para a disputa não é única. Pelo contrário, um dos nomes que sei estar articulando é uma pessoa oriunda do PSDB. Nem do PT é. Não sei se continua ligada, mas ela era do movimento Mário Covas: a companheira Lurdinha. A Eliete não pode achar que é unanimidade em uma cidade como Brasília. Estamos entrando em um processo democrático absolutamente disputado. Não podemos contaminar isso nem querer colocar aqui no colo do PT. Não sou Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, mas tenho cruzado, em alguns momentos, com esse debate. Conheço-os e são pessoas idôneas e sérias. O Plano Piloto é uma área extremamente politizada. É uma velha história dizer: "Sou isento da política, mas aquele bando ali é petista". Essa história não cola em um ambiente como esse, extremamente politizado. Sinto-me atingido por esse debate, porque essa é uma questão que acompanho. Sou da origem do Plano Piloto. Não vamos abrir mão desse debate, não. Queremos o debate transparente, que é balizador para nós.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Deputado Wasny de Roure. Eu apenas gostaria de pontuar que não citei nomes. V.Exa. foi quem mencionou o administrador Messias. Não sei nem se é ele.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – É o administrador do Plano Piloto.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Eu não falei administrador do Plano Piloto nem Messias. Eu seria leviana se levantasse um nome...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Mas V.Exa. falou da administração.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sim, falei da administração. Mas não falei do administrador.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Quem assina é ele.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Eu posso falar da Câmara Legislativa e não falar do Deputado Patrício, que é o Presidente. Eu só gostaria de dizer isso a V.Exa.

Com muita delicadeza, fiz o pedido — conhecendo o procedimento e a história de V.Exa., da Deputada Arlete Sampaio, do Deputado Chico Leite e do Deputado Chico Vigilante, especialmente de vocês três, que são moradores do Plano Piloto — para que possam ter atenção, a fim de que seja uma eleição legítima. Não há uma prova contundente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Não estou questionando isso, Deputada.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Deputado, devemos ter o posicionamento de realmente acompanhar o que está acontecendo, para não haver nenhum desvio. Apenas isso. Eu, talvez, faça a política errada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Não, Deputada.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Eu, talvez, faça a política de não puxar para o partido uma coisa que é de comunidade. Quando for uma luta partidária, eu a farei dessa forma. Pedi com a maior delicadeza, conhecendo a sua história e a isenção de V.Exa., a do Deputado Chico Leite e a da Deputada Arlete Sampaio. Apenas não deixem desvirtuar uma eleição que é importante, não deixem descaracterizar algo que é comunitário. Agora, é legítimo que qualquer um, até mesmo V.Exa., faça parte da chapa. Só não pode haver esse tipo de ameaça à comunidade.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Claro.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Está certo? Não pode haver esse tipo de ameaça à comunidade. Apenas isso.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado, quero apenas dizer que todos nós que temos a compreensão da importância da democracia defendemos a organização autônoma dos moradores do Plano Piloto. É uma coisa muito positiva para a cidade a constituição das prefeituras, dos conselhos comunitários como órgãos autônomos. Agora, a autonomia não quer dizer que as pessoas sejam isentas politicamente. Já tivemos um presidente do Conselho Comunitário da Asa Sul candidato a Deputado, que foi o caso do Ricardo Pires. Já tivemos presidentes do Conselho Comunitário que trabalharam em gabinete de Parlamentares, nesta Casa. A isenção não se dá porque as pessoas são apartidárias. Esse é um discurso falso. Não existe apartidarismo. Quando existe, é contra alguém e não para dizer claramente que a vida política exige a existência de partidos políticos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Portanto, espero que a população do Plano Piloto seja autônoma o suficiente para escolher a melhor chapa, independentemente de quem esteja na cabeça dessa chapa. O que acho importante é o que disse a Deputada Eliana Pedrosa: se alguém do governo está usando o cargo que tem para fazer algum tipo de pressão ou para fazer um tipo de cooptação via empregos, eu gostaria de saber, porque essa é uma prática que eu condeno.

Vamos nos informar a respeito disso. Se houver isso, de verdade, vamos nos manifestar contra, mas não somos ingênuos de achar que todo mundo é puro ali e que quem está fazendo oposição é partidário, porque não é assim que a coisa funciona. A própria Eliete já foi servidora desta Casa, em gabinete de Parlamentar. Portanto, não há essa imparcialidade que estamos ouvindo aí, não.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Deputada Eliana Pedrosa, tenho muito respeito por V.Exa. Acho que foi muito importante V.Exa. dizer o que disse. Não estou aqui tentando desvirtuar a sua fala com relação ao Messias. Citei o nome dele – de fato, ele não foi citado na sua fala –, mas eu o considero uma pessoa idônea. Não me adianta reputá-lo como uma pessoa idônea e silenciar diante de atos com que não compactuo. Pode ter absoluta certeza, Deputada Eliana Pedrosa, de que, se isso for procedente, estarei inteiramente com V.Exa. Não compactuo com condutas lesivas à coisa pública. É absolutamente repugnante esse tipo de papel.

Sr. Presidente, pedi essa oportunidade de fazer uso da palavra pela Liderança do Governo para trazer algo que tem me incomodado profundamente. É muito interessante que o Sr. Claudio Abreu, empresário da Delta, pivô da Operação Monte Carlo, tenha desenvolvido um diálogo com o chamado Dadá, aquele que opera o grampo, no sentido de que este senhor pudesse operar para que o Governador Agnelo Queiroz viesse a ser achacado nos meios de comunicação, por meio de um diálogo do Sr. Policarpo Júnior, jornalista da revista *Veja*, para que essa conversa telefônica que o Sr. Idalberto Matias de Araújo, comumente chamado de Dadá, pudesse trazer a Brasília um processo permanente de enfraquecimento da imagem do Governador na mídia.

Quero dizer, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, que esse tipo de papel não é algo que deve ser verdade na mídia brasileira. Recentemente, a Inglaterra presenciou a utilização de meios deformados, distorcidos, para veicular informações em determinados meios de comunicação. E nós vemos o mesmo tipo de crime sendo cometido em Brasília.

Espero que a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, no Congresso Nacional, possa aprofundar, possa revelar, de fato, que tipo de papéis... Essas pessoas têm trabalhado no sentido de provocar um clima de instabilidade, de desmoralização do governo local, tentando tirar a força e o poder das urnas da população do Distrito Federal. É com extrema preocupação, ao lermos esse tipo de matéria, que nós moradores desta cidade que estamos presentes na vida pública de Brasília assistimos a um cenário absolutamente constrangedor, vergonhoso, no que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

diz respeito ao verdadeiro profissionalismo do jornalismo. Portanto, não há o que se intimidar, há o que se revelar para que a população brasileira possa ser, sim, a julgadora de fatos que tanto têm comprometido a vida pública brasileira.

Esse episódio do senhor Carlinhos Cachoeira está trazendo à sociedade revelações extremamente preocupantes, a começar da própria Procuradoria-Geral da República, seja como responsável no processo do encaminhamento do inquérito, seja como responsável na qualidade de réu, o Senhor Dr. Roberto Gurgel. Há informações... Pessoas da envergadura e da relevância do papel que o Procurador ocupa no cenário brasileiro, sobretudo no processo judicial de matérias dessa relevância, devem trazer uma explicação como foi e como ocorreram os desdobramentos da Operação Las Vegas. O Brasil clama por essa resposta. As autoridades necessitam dessa resposta e aguardam que o Procurador Roberto Gurgel explique à sociedade aquilo que de fato ocorreu à ocasião em que foi o guardião dessas informações. Somos merecedores, como homens e mulheres de bem neste País, de uma explicação, para o bem desta Nação. Eu lamento que o nosso Procurador tenha fugido das respostas que esperamos com grande ansiedade.

Na esteira dessa temática está a chamada Operação Caixa de Pandora, que ocorreu aqui no Distrito Federal. O Brasil assistiu com perplexidade às cenas que foram veiculadas na mídia. Hoje, a sociedade brasileira necessita de uma explicação: qual é de fato o conteúdo da Caixa de Pandora. Não podemos ficar sem que esse julgamento seja feito de fato e de direito por quem cabe, que é a corte brasileira. Eu espero que o STJ possa se manifestar com relação à Caixa de Pandora e que o Ministério Público Federal possa dizer, apresentar a instrução do processo e não silenciar como se de fato essa operação não tivesse ocorrido.

Nós estamos na expectativa de uma resposta há mais de dois anos, há mais de dois anos! Eu espero que Brasília receba, para o bem da vida pública de Brasília, uma explicação do processo ocorrido na Caixa de Pandora.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes para falar pelo bloco.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PTB/PP/PR/PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, jornalistas, demais servidores aqui presentes, antes de mais nada, quero agradecer a Deus a oportunidade dessa tarde.

Hoje eu subo a esta tribuna a fim de manifestar-me contra a deliberação da Executiva do meu partido na semana passada. Depois de, num primeiro momento, apoiar a CPI da Arapongagem e subscrevê-la, a Comissão Executiva do Partido da República solicitou-me, na semana passada, que retirasse a assinatura da CPI da Arapongagem, pelo bem da governabilidade do Distrito Federal. Creio que, se tivesse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

de assinar hoje essa CPI, não o faria, haja vista que não existe em curso qualquer processo ou procedimento investigativo no âmbito do Ministério Público distrital nem federal em que o Governador do Distrito Federal figure como parte investigada.

Portanto, com base nesse cenário é que optei por depositar um voto de confiança no atual governo, juntamente com os demais pares do meu partido. Sei que regimentalmente não é mais possível fazer a retirada dessa subscrição, pois a mesma já foi publicada no Diário da Câmara. Contudo, retiro meu apoio político. Assim atendo à recomendação do meu partido pela governabilidade e estabilidade democrática do Distrito Federal para vencer essa crise.

Era o que eu tinha para falar nesta tarde, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Aylton Gomes.

Quero registrar a presença de estudantes e professores do Centro de Ensino Fundamental II, de Planaltina, que estão participando do projeto Cidadão do Futuro, do programa Conhecendo o Parlamento, sob a coordenação da Escola do Legislativo e da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Sejam bem-vindos. Aproveitem para acompanhar a sessão plenária ordinária do dia 2 de maio de 2012.

Passo a ler agora o seguinte comunicado:

Ato da Mesa Diretora nº 35, de 2012.

“Concede licença a Parlamentar na forma do art. 19, inciso II, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal. A Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso das atribuições regimentais, de acordo com o Memorando nº 34, de 2012, resolve:

Art. 1º Conceder licença ao Deputado Joe Valle no período de 2 a 4 de maio de 2012, para tratar de interesse particular, em conformidade com o art. 19, inciso II, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, sem ônus para a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Sala de Reuniões, 9 de abril de 2012.”

O próximo Líder inscrito é o Deputado Prof. Israel Batista.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres colegas, hoje fiquei muito feliz com a suspensão da greve dos professores. Acho que era importante, apesar de a categoria ainda não se considerar satisfeita com as propostas apresentadas pelo governo. Os professores tomam essa medida para se reorganizarem, para perceberem quais foram os problemas enfrentados pelo movimento grevista. E a luta pela melhoria das condições da educação continua. Essa é uma luta muito justa, não só a luta pelos salários, mas também a luta por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

melhor estrutura de trabalho, por um plano pedagógico decente, pela reestruturação da carreira. Portanto, os professores mostraram muita bravura nesse momento. Para mim é um momento histórico.

Agora é necessário que a gente se preocupe, Sr. Presidente, especialmente com a organização do novo calendário de reposição das aulas. Essa greve de mais de cinquenta dias é uma greve que, por mais justa que possa ser, prejudica os estudantes, que são o fim, a finalidade de uma Secretaria de Educação. É preciso criar estratégias para que eles não percam os conteúdos deste ano letivo. É preciso apresentar um projeto sério para reposição de aulas que não seja uma enganação dos estudantes, que os estudantes não sejam colocados para realizar trabalhos inúteis, para que eles tenham efetivamente as aulas de complementação desses conteúdos.

Como eu disse, o movimento grevista opta pela suspensão da greve, mas pela manutenção do estado de assembleia alerta, porque a luta pelos direitos dos professores não pode parar de jeito nenhum.

Também uso esta tribuna para dizer da minha felicidade pelo fato de o PDT ter chegado a um acordo, chegado a um consenso com a Presidenta Dilma Rousseff, e escolhido o nome do jovem Brizola Neto, Líder do nosso partido, que aos 33 anos de idade se torna o ministro mais novo da Esplanada dos Ministérios. O PDT é um partido que tem talento para a juventude e o Ministro Brizola Neto vai honrar essa nova geração que chega à política, com esse sobrenome importante, um dos maiores nomes da história recente do Brasil, mas sem usar esse sobrenome para nada, porque é um homem extremamente talentoso. Estou muito contente que isso tenha acontecido.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Prof. Israel Batista, primeiramente eu queria agradecer V.Exa. pela luta, principalmente na semana passada, quando suspendemos a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, e V.Exa. me acompanhou e estivemos presentes junto aos professores, que fizeram um movimento de greve. Fizeram uma resistência dentro do Palácio do Buriti, no sexto andar, e V.Exa., junto com a comissão, aceitou em estarmos presentes naquele momento importante. Ficamos lá das 16h até 1h da manhã – foi o tempo em que permaneci lá. V.Exa. também, foi e voltou várias vezes.

Eu queria agradecer também a presença dos Parlamentares que passaram por lá: Deputada Arlete Sampaio, Deputado Wasny de Roure, Deputado Dr. Michel, Deputado Chico Leite, que esteve lá no final da noite. Acredito que é importante que esta Casa se reúna e una forças, realmente, para garantir melhores salários, condições de trabalho. Pudemos perceber que a luta é justa e que vários deles não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

reivindicam só a questão salarial. Os professores falavam de escolas que funcionam de forma provisória há vinte anos.

Portanto, quero parabenizar V.Exa. pela conduta, pela lembrança de V.Exa. pelos professores. E que realmente a escola possa voltar à normalidade.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Muito obrigado, Deputada.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Prof. Israel Batista, também quero render homenagens ao seu partido e a V.Exa., porque sempre a educação foi considerada a questão essencial, a mais importante de todas, a que precede para que possamos ter melhoria real de qualidade de vida. Sem educação isso não é possível.

Quero cumprimentar todos que estiveram juntos ao movimento dos professores lá no Buriti, fazendo com que não houvesse excesso nem de uma parte, nem de outra, que pudesse ser tudo conduzido de forma extremamente civilizada, mas pontuando a sua reivindicação, a sua luta. Eu fiquei feliz de saber que tantos Parlamentares estiveram lá. Infelizmente, naquele dia não pude comparecer, pois acompanhava minha mãe a uma consulta médica, por isso lamentei não poder estar lá, mas me senti muito bem representada pela presença de V.Exa., das Deputadas Arlete Sampaio e Celina Leão, do Deputado Chico Leite, enfim, de todos que estiveram lá e levaram um alento e, principalmente, buscaram a reabertura das negociações com o governo. E parece-me que terminou tendo efeito, porque hoje a greve foi cessada, o governo fez uma proposta, mesmo que não seja a melhor proposta, mas uma proposta foi apresentada.

Portanto, acho que é uma vitória dos trabalhadores, mas uma vitória de vocês que estiveram lá também e reivindicaram essa possibilidade da reabertura do diálogo. O diálogo é sempre muito importante. Parabéns a todos vocês, especialmente a V.Exa., Deputado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, na sexta-feira, tão logo os professores desocuparam o 6º andar, tive a sensibilidade na minha fala de registrar a sua contribuição e quero registrar que essa é uma categoria de luta. Podemos, às vezes, até discordar aqui ou ali, mas aqueles que se debruçam no caminho da luta com uma forma absolutamente transparente, mobilizadora, são dignos do nosso respeito.

Portanto, acompanhei o processo com muita preocupação, estivemos presentes em vários momentos de negociação, junto ao governador, junto aos dirigentes sindicais, como também, na segunda-feira, quando a negociação fechou-



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

se preliminarmente com os professores e foi tratada a questão da reposição e a questão do pagamento para o dia 11. Eu quero cumprimentar V.Exa. Fiquei muito feliz ao cruzar com V.Exa. no carro de som hoje, que concluiu pelo encerramento da greve.

E quero cumprimentar aqui, sobretudo, a companheira Arlete Sampaio. A Deputada Arlete Sampaio teve um papel que, no meu modo de entender, foi decisivo no processo, pela sua experiência, pela sua preocupação de tanto dialogar no interior do governo, como também dialogar com os líderes sindicais. Eu quero registrar, Deputado Patrício, porque essas coisas são contabilizadas na maneira convencional, que veem o trabalho e analisam o trabalho do Parlamentar. Mas, sem dúvida, Deputado Prof. Israel Batista, aqueles que ombrearam, foram à luta, como o Deputado Dr. Michel, que foi lá, Deputada Celina Leão, V.Exa., Deputado Chico Leite, Deputada Arlete Sampaio, acreditaram e investiram naquilo que acreditavam, hoje, portanto, podem dizer: "Ajudei a contribuir para a solução do impasse nas negociações do governo".

Quero registrar aqui, na sua fala, os meus mais profundos cumprimentos ao Dr. Caputo, pela sua conduta, pela sua dedicação, pelo seu empenho; como também ao Reitor da Universidade de Brasília, professor José Geraldo. Eu creio que são pessoas dessa envergadura que fazem falta à nossa cidade. E cumprimentar toda a direção do Sinpro, como a comissão de negociação, que operou para que pudessemos, hoje, chegar à conclusão das negociações, como ocorreu.

Muito obrigado e, mais uma vez, parabéns, Deputado Prof. Israel Batista, que honra o nome que carrega no seu mandato, no seu partido, que tem uma larga trajetória, a que sempre estamos nos reportando como comprometida com a educação.

Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Primeiramente quero agradecer a presença dessa criança maravilhosa do Centro de Ensino Fundamental II de Planaltina. Estão aqui convidados pelo Projeto Cidadão do Futuro, coordenado pela Escola do Poder Legislativo. Parabéns! Isso é uma conquista desta gestão, Deputado Patrício. Fico muito feliz. A Escola Legislativa está indo bem, esse projeto é maravilhoso e é importante para nós desta Casa.

Quero dizer também, dirigindo-me à nossa Comissão de Educação, Saúde e Cultura, na figura do Presidente, Deputado Washington Mesquita, que a nossa luta é muito importante, Presidente. Nós precisamos, na medida em que pudermos, fazer transformações bem profundas na educação. Eu queria solicitar de V.Exa. atenção especial a alguns projetos de minha autoria que estão na Casa e que podem ajudar a solucionar o problema radicalmente, ou seja, na raiz. O projeto que concatena a aposentadoria dos professores com a nomeação de concursados, por exemplo, evitaria essa falta de professores que nós vivemos hoje aqui em Brasília. O projeto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

que padroniza as escolas públicas, estabelecendo instalações mínimas, também nos ajudaria bastante.

Eu também queria provocar V.Exa. e toda a comissão, na figura da Deputada Arlete Sampaio, na figura da Deputada Eliana Pedrosa: nós não podemos mais tolerar a lentidão das obras na Secretaria de Educação. Isso não é culpa do Secretário Denilson, não é culpa do governo, mas é culpa de uma estrutura que é deficiente. A Secretaria de Educação não consegue consertar torneiras das escolas, pequenos problemas no muro das escolas, no telhado, na fiação elétrica, porque não é especialidade da Secretaria de Educação fazer obras. E, historicamente, os gestores da Secretaria de Educação são bem recalcitrantes quando se fala em transferir o setor de obras da Secretaria de Educação para a Secretaria de Obras, que faria esses consertos muito mais rapidamente. No ano passado, nós conseguimos que a Secretaria de Obras fizesse reformas em cerca de cem escolas, construísse as quadras cobertas e fizesse uma revolução na estrutura física escolar. Mas, por problemas políticos, porque os gestores não aceitam abrir mão dessa parte, que é a parte de obras da Secretaria de Educação, tudo fica emperrado.

Então, é preciso chegar para um debate, é preciso se perguntar o que é que beneficia a sociedade. É preciso tirar essa parte de obras da Secretaria de Educação e transferi-la para a Secretaria de Obras, que é especializada em fazer obras. Enquanto isso as escolas ficam sucateadas.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, ouço atentamente o pronunciamento de V.Exa. e acato a sua solicitação, não no sentido de prestigiá-lo como Parlamentar e como integrante da Comissão de Educação, Saúde e Cultura da Câmara Legislativa, mas em respeito a V.Exa., ao trabalho desenvolvido por V.Exa. nesta Casa, ao compromisso e conhecimento de causa na área em que V.Exa., professor, tão bem atua e que tão bem defende. Já liguei para o secretário da Comissão de Educação, Saúde e Cultura para que levante todos esses projetos que estão em tramitação a fim de verificar em que ponto estão e, se for o caso, já colocá-los na próxima reunião da comissão, que será na semana seguinte. Eu não estarei em Brasília, estarei fazendo uma visita no exterior, em uma missão relevante, mas tenho certeza de que a Deputada Eliana Pedrosa estará presidindo a comissão, em reunião junto com V.Exa., com a Deputada Arlete Sampaio e com o Deputado Robério, e de que seus projetos seguirão o curso normal.

No que tange às obras e aos investimentos na pasta da educação, concordo plenamente com V.Exa., até para que as emendas parlamentares possam ser aplicadas de uma maneira mais rápida e eficiente. Na minha concepção, não é competência da Secretaria de Educação reformar, ampliar e construir escolas. Eu acho que isso cabe à pasta gestora, que é a Secretaria de Obras, e cabe à Novacap,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

que tem a sua competência em relação a esse tipo de necessidade. Então, vamos abrir esse debate dentro da comissão, vamos levar esse pleito ao governador. Eu acho que passou da hora de haver essa desvinculação. Obras são com a Secretaria de Obras, educação é com a Secretaria de Educação. Parabéns pelo seu pronunciamento. V.Exa. tem o meu total apoio. Assim que eu tiver um levantamento do curso dos seus projetos na comissão, darei o retorno a V.Exa. pessoalmente.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Prof. Israel Batista, foi muito oportuna a sua lembrança de trazer ao debate a decisão da assembleia, hoje, de retornar às aulas, suspendendo, portanto, a greve, mas deixando claro que a luta continua, que haverá novas negociações no mês de junho.

Eu quero registrar aqui o papel fundamental que esta Câmara jogou. Alguns Deputados mais, outros menos, mas todos nós, o tempo todo, neste plenário, registramos o nosso apoio à luta dos professores. O Deputado Patrício, como Presidente da Casa, recebeu em comissão um grupo de professores para discutir; procurou o governador, marcou com ele uma audiência. A presidência da Comissão de Educação e Saúde – Deputado Washington Mesquita – também convidou o Secretário de Educação para estar aqui conosco debatendo. Estivemos nós, vários Deputados, presentes em quase todas as assembleias. Felizmente, hoje, a greve foi suspensa para a alegria dos pais e das mães que querem ver os seus filhos na escola.

Nós queremos continuar acompanhando esse processo porque achamos que, a despeito do esforço do governo de oferecer o que foi oferecido hoje, a oferta está longe daquilo que era a reivindicação dos professores. Portanto, creio que nós todos devemos continuar acompanhando para que, de fato, o plano de carreira dos professores, que é sua reivindicação, possa ser aperfeiçoado no momento em que o governo puder realmente melhorar a situação financeira dos professores. Que assim seja feito.

Então, Deputado, continuaremos juntos nesta luta. O seu empenho foi muito grande, muito importante. O nosso Líder, Deputado Wasny de Roure, que falou aqui, foi fundamental também como Líder do Governo para ter acesso às discussões que o governo estava fazendo, para pressionar o governo a melhorar a proposta. Portanto, todos nós aqui desta Casa devemos reconhecer o papel importante que todos tivemos, porque às vezes somos injustiçados ao dizerem que esta Casa não trabalha, que esta Casa não apoiou o movimento. Entretanto, a verdade é que apoiou e que acompanhou todo o tempo esse processo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Está de parabéns V.Exa., como professor, que foi extremamente importante também em todo esse processo.

Muito obrigada.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte da Deputada Arlete Sampaio.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Prof. Israel Batista, eu gostaria de pedir que V.Exa. concluísse, porque já se passaram mais de quinze minutos. Nós precisamos encerrar para que os outros Deputados possam falar. Nós ainda estamos nos Comunicados de Líderes.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Serei breve, meu Líder.

Eu quero apenas me somar ao posicionamento de diversos outros Deputados aqui da Casa, apartando o seu pronunciamento, acerca da participação efetiva de V.Exa. dentro desse processo de negociação pelo fim da greve dos professores.

Quero dizer que muito orgulha o nosso bloco a sua presença. V.Exa. nos representou muito bem. Nós que não pudemos estar presentes sabíamos que o seu trabalho, por V.Exa. ser professor e devoto da educação, efetivamente traria os benefícios.

Eu acho que, primeiro, nós temos que entender que a reivindicação dos professores é plenamente justa. Os professores estão cobertos de razão nos seus pleitos. Obviamente a extensão da greve estava começando a trazer problemas para os alunos. Então, mais uma vez, quero saudar o posicionamento dos docentes, dos professores que tiveram essa sensibilidade de saber que era o momento de recuar no movimento, mas que permaneceram e efetivamente permanecerão ainda na luta pelos seus direitos — justos, como disse há pouco.

Então, quero parabenizar V.Exa. e lhe agradecer pela representatividade do nosso bloco.

Também quero mandar um abraço para os meus amiguinhos de Planaltina, que estão deixando o plenário, e dizer que estamos muito felizes com a presença deles aqui nesse projeto maravilhoso que é o Cidadão do Futuro.

Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Quero agradecer a todos os Parlamentares que ajudaram a chegarmos a um termo nesse movimento e agradecer ao Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde a todos e a todas, aos colegas, à imprensa.

Eu venho hoje a esta tribuna exatamente para fazer um esclarecimento. Eu gostaria até de pedir uma atenção especial a este meu pronunciamento de hoje porque acho que é um assunto bastante delicado que foi divulgado na mídia, que dizia que uma emenda parlamentar feita pelo Deputado Raad Massouh podia ter agradado b ou c, esquema de Cachoeira ou de outras pessoas.

Primeiramente, eu queria deixar bastante claro que esse senhor eu nunca vi na minha vida. Nunca falei nem por telefone, nem pessoalmente com o Sr. Cachoeira. E esse outro, um tal de Olímpio, a mesma coisa. Nunca o vi, nunca falei com ele nem por telefone e, muito menos, pessoalmente. Nenhum deles. Não conheço nenhum.

Eu quero esclarecer que, no dia 1º de janeiro de 2011, o Deputado Chico Vigilante pediu por um projeto de lei complementar que fosse liberada a venda de combustíveis nos supermercados e nos *shoppings* — isso no dia 1º de janeiro. No dia 28 de janeiro, no mesmo mês, a Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Sra. Daniele, protocolou nesta Casa um pedido de audiência pública. No dia 3 de maio, após ter me procurado porque a audiência pública não havia acontecido, essa Presidente me apresentou outra solicitação por escrito protocolada pelo meu gabinete, conforme está aqui para todo mundo olhar. Há um pedido da Associação Comercial do Distrito Federal para que fosse realizada a audiência pública. Então, aquela audiência pública não saiu da minha cabeça, saiu atendendo a um documento, e não atendendo a outros interesses.

No dia 6 de maio, este Plenário foi transformado em Comissão Geral para debater, mais uma vez, o mesmo assunto. Não foi, Deputado Chico Vigilante? Primeiro, nós fizemos uma audiência pública no dia 3, fizemos uma comissão geral no dia 6, e eu apresentei a emenda no dia 6, no dia da audiência pública, depois de ela ser fartamente debatida, quando aqui estavam representantes dos postos de gasolina, representantes dos supermercados e da sociedade e vários Deputados, inclusive o Deputado Chico Vigilante. Foi quando fiz a emenda, naquele momento. Todo mundo viu quando ela aconteceu naquela situação.

Então, que fique bem claro que essa emenda foi feita aqui nesta Casa no dia da audiência pública, com a presença de ambas as partes, e eu volto a afirmar: a minha obrigação de Parlamentar foi cumprida. Essa emenda foi feita para atender a Associação Comercial do Distrito Federal e a comunidade de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Eu queria só fazer uma pequena observação, porque continuo batendo no mesmo martelo: é injusto, Deputado Chico Vigilante, vocês querem quebrar a isonomia do Distrito Federal. É injusto, Deputado Chico Vigilante, vocês querem pegar um terreno que foi doado pelo Pró-DF há vinte anos e transformá-lo, mudar a sua destinação para um posto de gasolina. Continuo não aceitando, e, se tiver que fazer novas emendas, farei, não como V.Exa. se dirigiu à minha pessoa, querendo me diminuir e querendo me incriminar dizendo que eu fiz um projeto atendendo a pedido de terceiros. Quero lhe dizer muito claramente: não foi uma atitude de homem para homem. Foi uma atitude covarde porque eu nunca falei de V.Exa. e de ninguém aqui por intermédio de *blog* e nem por intermédio de terceiros. Quero que V.Exa. saiba de uma coisa: na hora em que eu tiver alguma coisa a falar de V.Exa., eu o chamo e falo. Não faço a mesma covardia.

Essa emenda foi feita para atender a Associação comercial, e V.Exa. – o pior de tudo – sabe disso, mas se aproveita da mídia para querer subir e derrubar os companheiros. Isso não se faz, isso não é justo. O que é justo é que trabalhem em prol desta comunidade e desta sociedade. Agora, pegar o embalo de alguma televisão ou de alguma mídia que quer promover... E também eu quero descobrir até onde vai o interesse dessa rede de televisão para poder quebrar, para poder mudar a destinação de um terreno, que é de supermercado e que foi dado pelo Pró-DF há vinte anos. E todos sabemos que também é proibido e irregular, porque lote do Pró-DF não foi feito para se dar a supermercado. Agora, mudar a destinação de um lote que custou pouco para uma grande rede de supermercados, que também é um monopólio – porque não deixa de ser um monopólio, porque os grandes mercados de Brasília são um monopólio –, mudar a destinação para que ela tenha direito de ganhar dentro do seu estacionamento um posto de gasolina, perdoe-me, mas V.Exa. também deve ter algum interesse nisso.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Raad Massouh.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu vou repetir desta tribuna o que já falei dezenas de vezes. Eu quero saber, e a sociedade de Brasília pretende saber, a quem interessa o monopólio dos combustíveis no Distrito Federal.

No Brasil inteiro, do Acre ao Rio Grande do Sul, a única unidade da Federação, Deputado Raad Massouh, em que é proibido haver postos de gasolina nas imediações de *shopping* e de supermercados é Brasília, a única. Nós temos documentos da Secretária de Direito Econômico do Ministério da Justiça dizendo que isso protege o monopólio, protege o cartel dos combustíveis do Distrito Federal. Nós temos documentos mostrando que isso proíbe a concorrência em Brasília. Se V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

não sabe, eu vou dizer: os Estados Unidos, o Departamento de Estado Americano, entrou nessa briga, e o Estado americano autorizou a quebra do monopólio.

Vou dizer olhando para V.Exa., porque eu disse antes de sair na mídia, disse que essa sua emenda é a emenda dos cartéis dos combustíveis. E é! É a emenda do cartel, porque não é da comunidade. A comunidade quer concorrência. É só verificar a concorrência que é feita naquele pequeno posto Jarjour, na Asa Norte. É só olhar aquele pequeno posto.

Ninguém está aqui doando terra de supermercado não, Deputado Raad Massouh. V.Exa. não leu o nosso projeto. No projeto, está claro que os postos vão pagar mais valia para a Terracap. V.Exa. não lê projeto! No projeto está colocado que é preciso autorização de todos os órgãos ambientais.

V.Exa. não sabe, mas a Deputada Eliana Pedrosa participou comigo. Quando nós fizemos a CPI dos Combustíveis, Deputado, não havia um único posto de Brasília que tivesse licença ambiental. Não foi isso, Deputada Eliana Pedrosa? Não havia um posto. Fomos nós que, a partir daquele momento, exigimos a licença ambiental, porque não havia.

Portanto, essa é a emenda do cartel. Eu só não sabia que ela também era do Cachoeira. Eu não sabia que a emenda é do Cachoeira! E não sou eu quem está dizendo. A imprensa está publicando a intervenção dos homens do Cachoeira dizendo que estão conquistando Deputado aqui dentro para votar um projeto. Essa emenda, agora, é de interesse do Cachoeira. Portanto, para ser coerente, para realmente defender o interesse da comunidade, V.Exa. deveria retirar essa emenda, porque ela é nociva. Ela não serve aos interesses maiores da comunidade de Brasília.

V.Exa. talvez não saiba, mas a gasolina em Brasília só está a R\$2,85 porque uma luta nossa nesta Casa fez com que a justiça tabelasse os lucros. Os postos só estão vendendo a R\$2,85 porque os preços foram tabelados por uma medida judicial. Alguém explica? Precisam explicar por que, no interior do Maranhão, o litro de gasolina é R\$ 2,49 e em Brasília é R\$2,85. E, se não fosse a medida judicial, já seria mais de R\$3,00, porque a ganância dessa gente não tem limites.

Portanto, eu quero fazer um apelo a esta Casa: vamos, na próxima semana, votar o projeto. O projeto é simples. O projeto não traz benefício para empresários não, Deputado. O projeto restabelece uma condição em Brasília. Nunca deveria ter acontecido a proibição, que só há em Brasília.

Eu quero saber também por que a Procuradoria-Geral da República se posicionou contra essa lei; por que a Advocacia-Geral da União se posicionou contra essa lei; por que a Secretaria de Direito Econômico se posicionou contra essa lei; por que há um ministro do Supremo sentado em cima de uma ação direta de inconstitucionalidade há três anos e meio, porque, no dia em que julgar, Deputado Chico Leite, essa lei esdrúxula cai.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Essa lei tem histórico. Essa lei, a gente sabe como foi elaborada. Essa lei, na CPI... – Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. é testemunha – ... nós pegamos a origem dessa lei esdrúxula! Nasceu numa assembleia do sindicato. Estão lá as pessoas que participaram da assembleia, isso está no relatório da CPI. Também está lá quem sancionou a lei, que, inclusive, era dono de posto e estava na condição de governador.

Portanto, Deputado, o meu projeto só tem um único interesse: restabelecer a moralidade no Distrito Federal! Essa lei nunca deveria ter existido. A emenda de V.Exa. não é mais sua, agora é do Cachoeira. Ele assumiu como propriedade dele, ele assumiu que é dele. V.Exa. viu os homens de confiança dele dizendo isso, portanto, não é mais de V.Exa. Não sei por que V.Exa. a está defendendo, porque agora ela é do Cachoeira! Não é de V.Exa., ele a assumiu para ele, inclusive, dando bronca no Deputado Agaciel Maia, perguntando por que ele não estava do nosso lado.

Conversei agora há pouco com o Deputado Agaciel Maia, por quem tenho muito respeito. S.Exa. está no interior cuidando de sua mãe, que está doente. S.Exa. me disse: “Deputado, votei no primeiro turno com o seu projeto e estou com você no segundo turno, votando o projeto e não a emenda”. Conversei agora há pouco com o Deputado Siqueira Campos, que não estava aqui ainda, mas que está fechado conosco, e ele é empresário. Conversei com o Deputado Robério Negreiros, que é empresário e está fechado com o meu projeto. A Deputada Eliana Pedrosa fechou desde o primeiro momento, tenho certeza de que não mudou de opinião.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, eu acho muito importante esse tema que V.Exa. traz. Como V.Exa. disse, nós participamos juntos da CPI dos combustíveis. Muitas coisas foram descortinadas com aquela CPI. Dizem que toda CPI aqui na Casa acaba em pizza, o que não é verdade. Pelos menos, todas que eu pude acompanhar no período em que estou aqui deram bons resultados. Os desdobramentos é que ainda não aconteceram porque estão na Justiça, tanto os da CPI dos Combustíveis quanto os da CPI da Saúde, e temos outras tantas.

Contudo, eu queria pedir a V.Exa. apenas um cuidado com as palavras. Até agora, toda vez que tem sido feita uma denúncia, com muita cautela até, eu tenho ficado esperando os desdobramentos que possam vir dessas denúncias, porque, afinal de contas, nós que vivemos da vida pública somos facilmente atacados. Um desafeto nosso qualquer pode dizer qualquer coisa, e nós não sabemos. Uma conversa no telefone pode ser mal interpretada.

Eu acompanhei aqui essa comissão geral, eu até registrei uma preocupação na comissão geral. Sempre estivemos alinhados com essa questão de darmos mais abertura ao mercado. Porém, não podemos, apenas com esse trecho – assim como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

V.Exa. tem defendido veementemente o Governador Agnelo e eu também não tenho contestado –, já julgar aqui de pronto o Deputado Raad Massouh. Isso nós não podemos fazer. Eu acho que existe todo um processo que precisa ser seguido. Eu acho que nós podemos defender as nossas ideias, é importante. Com esse trecho que foi divulgado pela mídia, que nós possamos retomar essa discussão, mas eu acho que nós não podemos pegar um colega e dar um julgamento final, porque, até onde eu vi, o Deputado Raad Massouh o fez com transparência. A Associação Comercial do Distrito Federal também, ao meu gabinete, encaminhou esse pedido de audiência, mas eu já tinha a minha convicção formada. Nós já havíamos conversado no início. No entanto, o Deputado Raad Massouh, até por não ter acompanhando a CPI dos Combustíveis, quis dialogar com a sociedade, o que é louvável, porque muitas vezes a gente vai discutir um projeto sem a discussão com a sociedade. É legítimo que ele possa ter uma opinião divergente da nossa e, se efetivamente houver alguma coisa por trás, isso vai aparecer, mesmo porque temos uma CPI instalada no Congresso Nacional. Tudo vai aparecer. Eu só não gostaria que – assim como não gostaria que acontecesse comigo, porque eu mesma poderia estar sujeita a isso – que nenhum dos meus colegas ficasse sujeito a isso também.

V.Exa. tem todo o direito, legitimamente, de fazer defesa do projeto que apresentou, porque é um grande projeto, e eu acho que Brasília toda vai aplaudi-lo.

Muito obrigada.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Eu sei da sua competência, mas eu acho que muitas vezes a gente... Eu mesmo, quando subo à tribuna – estou hoje muito tranquilo para dizer isto –, tenho uns provérbios: “Depois da onça morta, todo cachorro quer mijar no couro”.

Eu queria dizer a V.Exa. que, agora, todo mundo vai ser a favor do seu projeto. Eu votei contra ele. Eu votei na emenda, mas eu não tenho rolo com o Cachoeira e desafio alguém dizer que já pegou uma ligação minha com o Cachoeira ou para o Cachoeira! Eu votei contra o seu projeto porque V.Exa. passou perto da Deputada Luzia de Paula e falou: “Esse é projeto de governo. Você é suplente, tem que votar”. E eu falei: “Nós vamos votar é contra ele só para ele não falar mais nunca com você isso aqui, Luzia”. E eu nunca votei por causa de Cachoeira.

Agora é muito fácil dizer que o projeto do Deputado Raad Massouh é do Cachoeira, porque agora virou isso aí, mas na hora ninguém falou aqui que o projeto era do Cachoeira. Então, vamos parar com esse negócio! Cachoeira está mandando aqui dentro da Casa? Isso é uma vergonha para nós, e não é assim que a coisa funciona.

Eu não acredito nisso. Eu conheço o Deputado Raad Massouh lá de Sobradinho. Foi um Deputado muito bem votado em Sobradinho. Eu nem quero



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

acreditar nisso. Eu acho que o projeto é seu e acho que a emenda é do Deputado Raad Massouh, mas a gente sabe como é que funciona lobista. As pessoas querem...

Eu não quero acreditar nisso, porque, acreditando nisso, eu tenho que voltar e pedir o meu retorno para ser delegado de polícia, fechar as portas desta Casa e ir embora. Nós estamos trazendo para o nosso colo um problema que não é nosso. Pelo amor de Deus! Eu já disse e vou tornar a dizer: "Ninguém é papel higiênico para ficar limpando cagada dos outros". Quem as fez que as limpe. Se alguém aqui fez suas merdas que vá limpar longe daqui, rapaz! Nós estamos trazendo, Deputado Chico Vigilante, para cá o que não é nosso.

Eu acho que o seu projeto tem que ser votado, tem que ser trazido de volta. Quem tem sua consciência que vote conforme ela. Pelo amor de Deus! Eu acho que V.Exa. está com muita fúria, sei disso. Você está com muito nervosismo. O seu projeto é bom. A emenda do Deputado Raad Massouh também não é uma emenda ruim. Entendeu? Porém, se alguém se utilizou de mau-caratismo para trazer aqui para dentro esse problema, aí fica mal, porque está ficando todo mundo aqui na berlinda. Ninguém sabe quem é quem.

Então, eu queria pedir a V.Exa. – respeito muito o seu trabalho – só isto: a emenda não é do Cachoeira. A emenda do Cachoeira está lá na Papuda, atrás das grades. Ele está lá no lugar dele. O Deputado Raad Massouh está aqui, eu votei com a emenda do Deputado Raad Massouh. Se há a emenda do Raad e eu votei com ela... Isso quer dizer que eu, a Deputada Luzia de Paula e os dez que votaram estavam junto com o Cachoeira!? Pelo amor de Deus! E nós não podemos nos imiscuir nisso.

Eu acho que, no momento em que nós fizemos isso aqui, nós votamos com a nossa consciência – nós somos conscientes –, e o Cachoeira já está trazendo problema demais, inclusive, para dentro da Casa. Então, eu queria lhe pedir que, só neste momento, a gente retirasse esse negócio de Cachoeira aqui de dentro, porque nem ao Itiquira eu gosto de ir. Desse negócio de cachoeira eu estou fora. Entendeu?

No *Jornal de Brasília*, já queriam fazer um HNI – homem não identificado –, não sei o que lá... Eu desafio qualquer um! Conversar com o Idalberto? Já conversei com ele. Eu conheço o Idalberto desde 1985, mas, daí haver alguma conversa minha fazendo negociata, negócio com o Idalberto, com Cachoeira, com Olímpio, com qualquer um que seja, eu desafio! Eu desafio alguém dizer que existe negociata minha! Desafio! E, se houver, pode botar no pau da goiaba e mandar o Deputado Siqueira Campos, que é o Corregedor, cassar Michel! Não tem que cassar? Tem que cassar! Eu desafio. Eu sou um homem íntegro. Se eu votei com o Deputado Raad Massouh... Tem que cassar.

Mas espera lá! Porque eu conversei com o Idalberto, que pediu para deixar a Deborah na 8ª DP... Eu tenho algo a ver com a Polícia Civil, rapaz? Eu não coloquei diretor de Polícia Civil, não tirei diretor de Polícia Civil. Eu não tenho nada a ver com isso! A Deborah foi parar na 20ª. Se Deborah fica com lixo, se fica sem lixo, eu não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

tenho nada a ver. Eu sou delegado aposentado, que é que nem cobra sem veneno, pica, mas não mata. Aí vem o *Jornal de Brasília* me colocar no meio. Não adianta querer me colocar em olho de furacão. Não fiz negociata e não faço. E acredito que nós, aqui dentro, não estamos para fazer isso. Agora, num projeto como esse, as pessoas vêm fazer *lobby*, e é o que a Deputada fez, com muita proficiência.

As pessoas, muitas vezes, nos ligam e a gente fala: “É, pois é.” Porque Deputado não está aqui para dar má resposta a ninguém no telefone, não. Quantas pessoas têm o nosso telefone e nos ligam, e a gente diz: “É, pois é, pode deixar, fique tranquilo.” Mas ninguém está fazendo. Veja se houve o resultado da conversa. Se houve, aí sim. Se, no resultado da conversa, houver a resposta que o cara pediu, aí começa a haver alguma coisa. Você veja que, até hoje, não houve, nem deixou de haver posto de gasolina em supermercado. Então, nós temos de ver o que é melhor para Brasília, porque está ficando feia a coisa. E, quando se diz que a cachoeira entrou aqui dentro da Câmara Legislativa, o assunto começa a ficar pernicioso. Isso aqui, amanhã, está em tudo que é jornal. Aí, daqui a pouco, em 2014, não volta nenhum dos 24 Deputados. Nem eu, nem você, nem nós, nem ninguém.

Então, nós temos de começar a pensar e a repensar a Câmara Legislativa como um todo, porque nós estamos trazendo uma guerra. E aí você começa a pegar aquela Parábola da Ratoeira. Que aí você vai ver o que diz ela. Eu contei-a, hoje, para o Deputado Patrício e ele viu que é uma merda. Você sabe a Parábola da Ratoeira? Então, depois eu te conto. Vamos pensar nisso. Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Dr. Michel, eu agradeço o aparte de V.Exa. e quero lhe dizer, antes de conceder aparte ao Deputado Raad Massouh e ao Deputado Wasny de Roure, que conheço a Dra. Débora, a qual reputo uma das delegadas mais sérias desta cidade. E quero também dizer a V.Exa., como um bom delegado, que, se for preciso fazer um dique nesta Casa para que cachoeira não entre, estarei junto com V.Exa. Serei um operário desse dique.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu queria que ficasse bastante claro que esta discussão houve a primeira vez, está havendo hoje, vai haver milhões de vezes. Contudo, assim como V.Exa., eu não gosto de falar as coisas e não provar. O que realmente está colocado aqui não é o problema de monopólio e não é mais o problema de posto de gasolina. O problema que está colocado aqui, que eu coloquei – confesso que muito magoado com V.Exa. –, foi o problema de querer vincular uma coisa que V.Exa. sabia que foi feita a pedido da Associação Comercial, que está protocolada nesta Casa. Isso aqui não é a xerox que eu tirei aleatoriamente. Então, V.Exa. tem convicção. V.Exa. me conhece e sabe que eu sou um homem íntegro e um homem de bem. Porém, quanto ao nosso desencontro de opiniões entre o projeto e a emenda, por esse nós vamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

brigar muito. O que eu pedi a V.Exa. é que não tente acender a sua vela apagando a minha. Do mesmo jeito, não tente acender a sua vela apagando as dos outros. Querer me vincular a uma coisa que V.Exa. tem certeza de que não é verdade... Essa emenda foi feita a pedido da Associação Comercial e de várias pessoas da sociedade e de donos de postos de gasolina. Eu nunca falei que sou contra o seu projeto. Nunca. Vocês sempre atropelaram a situação conforme convinha. Eu falei e continuo afirmando: eu aceito que o projeto passe, desde que os donos de supermercados paguem a diferença real do preço e não a outorga retroativa. Porque V.Exa., mais do que ninguém, sabe que a outorga retroativa não acompanha a inflação e não acompanha o terreno, igualmente ao que subiu em Brasília. Então, faça um projeto. Vou apresentar outra emenda. Eu aceito, sim, que o seu projeto seja aprovado e faço questão de assinar a favor, desde que os donos de supermercados anteriores paguem a diferença real do terreno, desde que o Ibram e o Iphan sejam consultados – que eu não vejo crime nenhum nisso – e desde que se comprometam, realmente, a vender a gasolina abaixo do preço, como todos eles estão afirmando. Então, sou a favor da emenda. Eu só acho que estou defendendo a sociedade e estou trabalhando pelo direito de Brasília. Era só isso que eu queria dizer a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Deputado Chico Vigilante, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. é testemunha de que, desde o primeiro momento, ombreei-me com V.Exa. no projeto. Não tenho a menor dúvida de que a maior competição e um preço mais acessível, por conta do preço da terra e por conta da economia de escala em um conjunto de supermercados ou *shoppings*, facilitariam enormemente o preço para o consumidor. E eu defendi – a Deputada Eliana Pedrosa é testemunha – quando, na *Globo*, tentaram nos abordar sobre o assunto, qual foi a nossa posição. Em todos os momentos, inclusive há pouco, estava defendendo o projeto de V.Exa. Eu acredito, Deputado, que essa vitória V.Exa. vai alcançar, que será uma vitória desta Casa.

Agora, permita-me, pela amizade que temos de muitos anos, por mais que esse episódio Cachoeira tenha se colocado aqui, até mesmo em Brasília, é o mesmo que eu começar a fazer outras ilações.

Eu espero – até onde eu o conheço – do Deputado Raad Massouh essa postura de homem idôneo, assim como S.Exa. exerceu no debate do 14º e 15º salário, que nós fizemos aqui com absoluta tranquilidade. Portanto, creio que nós teremos condições de votar o projeto. V.Exa. terá, da minha parte, a mesma posição que tive na sua origem.

O Deputado Raad Massouh apresentou uma emenda e não há dúvida de que ela esvazia o projeto de V.Exa. Esse é o jogo. Nós sabemos que é um jogo. Mas isso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

não significa que vou qualificá-lo, ou que eu tenha maiores elementos a partir, simplesmente, de um diálogo, da maneira mais estapafúrdia como aconteceu.

Portanto, Deputado Chico Vigilante, conte com nosso apoio, mas não vamos extrapolar, pois extrapolando, vamos gerar dentro do plenário desta Casa uma guerra fratricida que não interessa à própria sociedade e àqueles que têm interesse por Brasília, como, com certeza, tem V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. sabe do carinho e do respeito que tenho por V.Exa., adquirido aqui no plenário, no dia a dia, não só pelas falas que traz a esta Casa, mas também pelos temas relevantes.

Por que eu votei na emenda do Deputado Raad Massouh? Primeiramente, por que S.Exa. me procurou com antecedência. Esses votos não foram construídos no dia da votação em plenário. Os votos foram construídos... S.Exa. apresentou a emenda, colocou a justificativa. Assim eu bem o entendi, até porque, próximo a minha casa, há um supermercado. Eu não gostaria que houvesse um posto de gasolina naquele local, pois não houve um estudo de impacto ambiental, um estudo de risco. Eu acredito que o dono daquele supermercado comprou aquele lote com a finalidade de construir lá um supermercado. Não o comprou com a finalidade de construir um posto de gasolina.

Não sou contra o projeto, de maneira alguma. Eu acho que o projeto poderia ser arredondado, que deveríamos discutir mais sobre ele, pois é um projeto controverso. Tanto é verdade que a emenda do Deputado Raad Massouh obteve dez votos favoráveis – não sei qual foi o resultado da votação que V.Exa. recebeu –, houve abstenções e ausências. Mas, no dia em que V.Exa. pediu voto no plenário, eu disse que V.Exa. era um Deputado experiente, já foi Deputado Distrital, Deputado Federal, e como o projeto era controverso, deveria ser construído com antecedência por intermédio de diálogo, das composições que são pertinentes a esta Casa.

Agora, eu só quero reiterar a confiança que tenho no Deputado Raad Massouh, pois, de maneira alguma, em algum momento, V.Exa. veio com alguma proposta escusa a minha pessoa, porque se o fizesse, eu não teria votado. Eu confio em V.Exa. Se fosse preciso, eu votaria novamente. O projeto é relevante para Brasília? É relevante. Mas aqui é uma Casa de entendimentos. Portanto, que se formalizem entendimentos, que sejam feitas as correções. Se ficar realmente provado que será bom para Brasília, que chegaremos a uma finalidade comum, não teremos dificuldade alguma em votar. O que não pode é querer pegar todos nós e nos colocar numa vala comum, até porque eu não sabia quem era Cachoeira, eu não sei quem é Queiroga... sei lá que diabo é isso aí, entendeu? Não conheço essas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

peças e nem quero conhecê-las. Eu votei com a minha consciência e votei confiando no Deputado Raad Massouh, nem por isso deixo de confiar.

Portanto, como a Deputada Eliana Pedrosa colocou e o próprio Deputado Wasny de Roure colocou, eu acho que devemos baixar o tom dessa discussão e formalizar o entendimento pela relevância do projeto e pelo respeito que tenho por V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço a V.Exa.

Eu acho que chegaremos a um entendimento, sim. Eu acho que, na próxima semana, nós iremos votar esse projeto. Nós obtivemos a aprovação dele em primeiro turno com 22 votos favoráveis. Vinte e dois Deputados votaram no projeto original, e nós queremos votá-lo em segundo turno. Eu acredito que, na próxima semana, nós votaremos o projeto.

Sr. Presidente, eu gostaria de mais alguns minutos para abordar um episódio importante, outro episódio relevante.

Está no 247, no *blog* do Claudio Humberto e em outros, que o Superior Tribunal de Justiça, o Conselho Especial do Superior Tribunal de Justiça, Deputado Chico Leite, rejeitou hoje, por unanimidade — unanimidade! —, o pedido de prisão do Governador Agnelo Queiroz. Os ministros do Superior Tribunal de Justiça não encontraram fundamento para o pedido de prisão do nosso querido companheiro, amigo e Governador do Distrito Federal. Governador que eu sempre afirmei desta tribuna... E amanhã, Deputado Patrício, se houver sessão, eu voltarei com mais detalhes.

Eu sempre disse, Deputada Arlete Sampaio, que existia uma ação do crime organizado para derrubar o Governador do Distrito Federal. E agora estamos provando que existia. Aquilo que eu falava, Deputado Chico Leite, aquilo que eu falava, Deputado Raad Massouh, que existia o crime organizado - e por isso foi importante o apoio de V.Exa. ao governo, porque V.Exa. não se somou ao crime organizado -, está provado agora.

Há ações, inclusive, para tentar dividir o governador e o vice-governador, Filippelli. Os caras agem de maneira sórdida. Tentaram dizer que o nosso Filippelli estaria pagando cem mil reais para um elemento desestabilizar o Agnelo. Eu, que converso diariamente com o Filippelli – hoje eu já conversei quatro vezes com S.Exa. –, Deputado Olair Francisco, sei que o Filippelli tem cinco ações contra essa pessoa a quem disseram que ele estava pagando cem mil reais. São cinco processos movidos contra o proprietário do Quidnovi, cinco ações movidas pelo vice-governador Filippelli. Portanto, não conseguiram dividir, não vão conseguir dividir, e eles dois vão continuar marchando unidos, inclusive para a reeleição.

Nós vamos esperar agora as ações do governo, a questão do PAC da Mobilidade e outras. Amanhã vou falar com riqueza de detalhes da interferência indevida desse amigo do Dadá, o tal do Franceschini. Agora está provado como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

eram as operações que ele fazia lá no Espírito Santo. Ele que coordenou um esquema de espionagem ilegal quando era Subsecretário de Segurança lá no Espírito Santo. Está lá, pegaram nas escutas legais, em três anos de escuta da Polícia Federal, que o Sr. Franceschini, Deputado Cláudio Abrantes, iria transferir o título para Brasília e que iria se filiar ao partido de V.Exa., o PPS, para disputar a eleição com o Agnelo. Vejam o ponto, a sordidez com que os caras agem.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o Deputado Chico Vigilante, na sua fala final, diz assim: “Deputado Raad, o senhor que, por opção, ficou no governo e não compartilhou do crime organizado...”.

Eu, como faço parte da Oposição, assim como a Deputada Celina Leão e a Deputada Liliane Roriz, só quero registrar, Deputado Chico Vigilante, que entendi que o senhor falou que eu faço parte do crime organizado.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ah, bom. Porque eu tenho uma conduta de vida. Eu tenho uma família. E eu tenho convicção absoluta de que tudo o que eu falei aqui, neste plenário, foi documentado.

De forma alguma eu fiz alguma intervenção leviana aqui. E não aceito, em hipótese alguma, que, nem por sugestão, o meu nome esteja ligado ao crime organizado – nem por um deslize de fala. E eu gostaria, se o senhor acredita que eu faço parte desse crime organizado, que o senhor diga agora.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, faço minhas as palavras da Deputada Eliana Pedrosa, até porque quem pediu a prisão do governador fui eu. E a prisão não foi dada por insuficiência de provas que liguem o governador ao fato, o que não significa que o crime não aconteceu. E a resposta é claríssima.

É esse o meu encaminhamento. Eu quero falar sobre isso durante os Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estamos, ainda, nos Comunicados de Líderes. Falta o bloco do PMDB.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu peço a atenção dos colegas Deputados, porque no dia 25 do mês passado... Sr. Presidente, no dia 25 de abril, em sessão extraordinária, nós apreciamos um conjunto de projetos de leis e, por sugestão do Deputado Rôney Nemer, acolhida pela presidência do Deputado Joe Valle, o projeto de lei do chamado Fundo Antidrogas não foi apreciado no primeiro turno. Contudo, foi apreciado em segundo turno. Portanto, eu pediria a V.Exa., antes que caísse o *quorum* hoje, que pudéssemos fazer essa correção e resgatar o processo legislativo desse projeto com um papel importantíssimo no trabalho com as instituições que buscam resgatar o dependente químico para a sua vida normal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Wasny de Roure. A Assessoria de Plenário já havia me comunicado anteriormente. Quanto à questão do *quorum*, os Parlamentares precisam ficar no plenário. Nós estamos terminando os Comunicados de Líderes, vamos entrar nos Comunicados de Parlamentares e, havendo acordo, nós entraremos no processo de votação da sessão ordinária.

Eu, infelizmente, vou ter de passar a presidência dos trabalhos. Deputado Olair Francisco, V.Exa. poderia assumir a presidência? Eu preciso sair para uma conversa com o presidente do PT e com alguns membros que estão me aguardando na Presidência.

Eu queria dizer, inclusive... O Deputado Chico Vigilante está aqui e está ouvindo. Deputado Chico Vigilante e demais Parlamentares que estiverem aqui, quanto à questão do projeto dos postos de gasolina, coloca-se novamente para que seja votado na semana que vem. Primeiro, eu não vou entrar nessa lógica de a imprensa pautar aqui o projeto que será votado. Eu não vou admitir que a Câmara entre nessa lógica novamente. Eu não vou admitir! Colocando que semana que vem... Não! Aqui não vai se ditar dessa forma!

Primeiro, ao ser votado esse projeto em primeiro turno, foi feita uma questão de ordem na Comissão de Constituição e Justiça, que, depois de apreciada, recebeu um parecer da Procuradoria-Geral da Câmara, que foi levado ao Colégio de Líderes. Os líderes foram consultados quanto à votação no segundo turno no plenário e o Deputado Chico Vigilante foi contra a votação desse projeto em segundo turno. Foi o Deputado Chico Vigilante que pediu para não votar em segundo turno! Vamos esclarecer as coisas aqui para não cair no colo do Presidente e dizer que é o Presidente que não quer votar e para não ficar aqui a imprensa pautando a votação, porque senão o referido projeto já teria sido votado em segundo turno no ano passado. Foi por isso que não foi votado! Está certo? É só para esclarecer as coisas, porque o que é discutido no Colégio de Líderes, nos bastidores, ninguém coloca aqui. Vamos colocar as coisas, porque eu não vou ficar colocando pano quente na fala de ninguém!

Segundo, eu assinei a CPI da Arapongagem e não fiz canalhice e não fiz maracutaia. Eu não negocieei. Não fiz achaque e não chantageei ninguém! Cumpri a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

minha palavra depois que 23 Deputados, na sala da Presidência, colocaram a possibilidade e a determinação ao presidente de falar com a imprensa para abertura da comissão parlamentar de inquérito.

Vamos deixar as coisas claras aqui! Eu me coloquei como presidente da Casa por duas vezes. Depois nós fizemos acordos e eu fui e assinei. Isso é para ficar claro, porque senão fica parecendo aqui, como colocaram que o Deputado Raad Massouh... Porque foi o que eu entendi também. Desculpe-me, Deputado Chico Vigilante, mas foi o que eu entendi. Ele vem e fica do lado do governo. O Deputado Raad Massouh veio para ficar do lado do governo.

Eu não faço parte de quadrilha. Defendi a eleição deste governo. Continuo fazendo parte da base do governo. Vou continuar defendendo o governo e eu defendi a abertura da comissão parlamentar de inquérito para que as coisas fiquem claras.

Eu já pedi a cópia do inquérito ao Supremo Tribunal Federal e nós vamos fazer a CPI. É só os membros... O prazo para a indicação dos membros da comissão termina no dia 7, na próxima segunda-feira, para que a gente faça a eleição do presidente, a indicação do relator e possa continuar os trabalhos. É só isso! Só isso!

A Câmara vai cumprir... E, se Carlinhos Cachoeira ou quem quer que seja ligou para alguém, falou com alguém ou tenha algum envolvimento, a Câmara está aberta para fazer investigação de quem quer que seja. A Câmara faz investigação de quem quer que seja: seja do Poder Executivo, seja se alcançar o Poder Judiciário, seja se chegar aqui ao Poder Legislativo! Aqui é o local para apurar qualquer denúncia, qualquer denúncia.

Eu já conversei, durante esse feriado inteiro, com vários Parlamentares que me ligaram e disse que nós vamos apurar. Eu não vou cair. Não dei uma declaração para a imprensa, não dei uma declaração durante o feriado e nem depois que assinei o requerimento de CPI, e já disse aos Parlamentares que não vou dar declaração. Primeiro, vou conversar com a executiva do meu partido e estou muito tranquilo nessa posição. Depois, vou pensar se vou dar declaração. Não vou ficar dando declarações à imprensa.

Comunico aos Parlamentares que a Câmara Legislativa assinará hoje o contrato com o Canal 9, a *TV Distrital*. Mas temos quatro câmeras filmando aqui. Tudo o que é dito pelos Parlamentares, seja aqui da Mesa, seja da tribuna, seja do microfone de apartes, está sendo transmitido, ao vivo, no *site* da Câmara Legislativa. Quem quiser pode colocar no seu *site*. Está sendo transmitido. Tudo o que falarem constará nas notas taquigráficas e também será transmitido por quatro câmeras que estão posicionadas aqui.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Desde quando?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Faz duas semanas que está sendo feito isso. Então, faz duas semanas que isso está sendo transmitido no *site* da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Câmara Legislativa. Assinamos hoje o cabeamento e, daqui a uns dez dias, a transmissão será feita pelo Canal 9. Depois, a programação, para que fique tudo com muita transparência e as pessoas não achem que estamos fazendo alguma coisa escondido.

Vou passar a presidência ao Deputado Dr. Michel e subir à presidência para uma reunião com o presidente e com alguns membros do Partido dos Trabalhadores. Depois, retornarei, se a sessão ainda estiver tendo continuidade. Estou aqui para qualquer debate que qualquer Parlamentar queira fazer.

Concedo a palavra ao Deputado Siqueira Campos.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC/PSL/PTC/PMDB/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje eu queria elogiar a todos neste momento de debate. Esta Casa é de debates. Chama-se Parlamento. Talvez uma Casa pequena, com 24 Parlamentares, mas terminamos criando uma amizade pessoal com cada um e as coisas, muitas vezes, são resolvidas em uma simples conversa, em um simples pedido. Quando o debate aflora, ele aflora com a intensidade e, às vezes, parece uma coisa pessoal quando alguém discorda do outro. Mas não é isso. Acho que aquilo que interessa à comunidade, que aquilo que interessa ao Distrito Federal tem que ser exaustivamente debatido. Podemos contrariar, sim, o colega sem ferir pessoalmente a pessoa de cada Parlamentar aqui.

Acho que esse projeto dos postos interessa muito à sociedade de Brasília. Se não pode ser votado, Sr. Presidente, na próxima semana, o mais brevemente possível tem que se trazer aqui. Tem que se chegar a uma posição final a respeito do assunto. Feito o debate, a maioria representa o povo de Brasília e o projeto passa a ser do povo de Brasília.

Eu queria falar também a respeito de outros assuntos, porque hoje alguns jornalistas me abordaram, querendo saber, sorratamente, do Parlamentar que estava recebendo ou propondo receber um dinheiro – trezentos mil reais, se não me engano – para defender esse ou aquele Parlamentar que o estivesse acusando de alguma coisa.

Eu disse aqui, no dia que tomei posse, que quero sair daqui com a certeza de que aqueles que não me conheciam passaram a me respeitar e a me ver como uma pessoa íntegra e ética. Eu abdiquei daquela Corregedoria porque achava que não tinha imparcialidade para ser o Corregedor naquele caso. Acho que, exceto eu, que abdiquei, a própria Deputada, que está com o processo aqui na Corregedoria, e o Presidente Deputado Patrício, que está impedido, temos, parece, 21 Deputados suspeitos. Interessa, sim, até anonimamente, que essa gravação, se houver, seja enviada a alguns aqui. Então, todas as coisas que hoje...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Siqueira Campos, V.Exa. é o Corregedor desta Casa. V.Exa. já disse que não está no rol da matéria colocada no Eixo Capital, feita, diga-se de passagem, por duas jornalistas da mais alta responsabilidade. É bom que se diga isso. Você pode até discordar da Ana Maria Campos e da Lílian Tahan, mas, dizer que elas são desonestas, ninguém vai dizer nesta cidade. Elas não são desonestas. Acho que estão fora também as Deputadas, ouviram, Deputada Luzia de Paula e Deputada Eliana Pedrosa? Porque, na matéria, disseram que foi Deputado, macho. Portanto, a Deputada Celina Leão, a Deputada Eliana Pedrosa, a Deputada Luzia de Paula e a Deputada Arlete Sampaio estão fora. Sobram os homens, que são os Deputados.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Estamos reduzindo o número de suspeitos.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sobram os homens, que são os Deputados. Eu sei que não fui eu. O Deputado Dr. Michel sabe que não foi ele. O Deputado Chico Leite já me disse: “Não fui eu”. O Deputado Evandro Garla já disse aqui que não foi ele. O Deputado Cláudio Abrantes não foi.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Vamos parar por aqui, Deputado Chico Vigilante. Eu queria pedir que parássemos por aqui, porque a coisa está tomando uma dimensão...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Mas queremos saber quem foi.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Se queremos saber quem foi, devemos fazer um requerimento junto à Corregedoria, pois fica melhor. Estamos fazendo ilações. O Deputado Chico Vigilante diz que não foi ele; eu digo que não fui eu, mas não temos certeza disso. Daqui a pouco, deixaremos alguns companheiros que não estão aqui em situação difícil. Peço que não façamos isso da forma como está sendo feito. Se alguém tiver alguma dúvida, que peça investigação ao Corregedor, por escrito, por favor!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Acho que o Corregedor deve apurar quem foi.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Qualquer Parlamentar que queira, encaminhe isso, por escrito, ao Corregedor. Tenho certeza de que, pela proficiência, pelo trabalho que tem mostrado, S. Exa. é digno de fazer a investigação. Da forma como estamos procedendo aqui, poderemos constranger qualquer Parlamentar que não esteja aqui e deixá-lo em uma situação difícil. O nosso amigo Deputado Chico Leite sabe do que estou falando. É o princípio do contraditório e até mesmo o princípio do rito. Temos que ter o rito. O Deputado Joe Valle não está aqui, mas deve haver o rito.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Até porque os interesses podem ser contrários. Às vezes, em uma gravação, quer-se levar um Parlamentar a votar favoravelmente ao que algumas pessoas querem. Temos que ter muito cuidado, realmente. Quero dizer que não podemos nos omitir, nos furtar de agir rapidamente,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

em nome dos nossos eleitores, em nome da sociedade de Brasília. Precisamos votar o projeto dos postos de combustíveis o mais rapidamente possível, para acabar com a polêmica e dar uma satisfação à sociedade. É bom para a sociedade de uma forma ou de outra forma. É essa a nossa obrigação.

Muito obrigado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria fazer uma correção ao meu aparte, durante a fala da Deputada Eliana Pedrosa, no que diz respeito à eleição do Conselho Comunitário da Asa Sul. Citei dois nomes. Eu disse que um dos ex-presidentes do conselho foi candidato à Deputado, o caso notório do Ricardo Pires. Mas me referi à Sra. Eliete como se ela tivesse feito parte de um gabinete desta Câmara Legislativa e me equivoquei nessa informação. Ela nunca fez parte de nenhum gabinete. Eu queria, publicamente, aqui me retratar dessa informação, para fazer jus à verdade. Na verdade, conheço bastante a Eliete e sei da luta dela em prol da cidade e em defesa do Patrimônio Cultural da Humanidade. Seria injusto, da minha parte, fazer uma afirmação que, depois, não se confirmou, pela informações que tive. Equivocadamente, repeti aqui uma informação que não é verdadeira. Portanto, registro aqui a correção de que a Sra. Eliete, que disputa a presidência do Conselho Comunitário da Asa Sul, jamais fez parte de nenhum gabinete parlamentar nesta Casa.

Muito obrigada.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, apenas um minuto, pois o Deputado Chico Vigilante quer sair. S.Exa. diz que o Deputado Raad Massouh foi fazer parte do governo para não fazer de uma organização criminosa. Indaguei a S.Exa. se ele acha que eu faço parte da organização criminosa. Por favor, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Acho que não, Deputada. No dia em que eu achar, serei o primeiro a prender V.Exa., pois sou autoridade.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – O mesmo lhe digo, Deputado Chico Vigilante.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu vou mais longe, Deputada Eliana Pedrosa. O Deputado Chico Vigilante acha, mas eu tenho certeza de que V.Exa. não faz parte.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Siqueira Campos, que é o Corregedor, em conversa conosco, instaurará, de ofício, o procedimento para apurar a denúncia que foi mencionada aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sim. Assim, acho que se torna um procedimento viável dentro da Casa. Se continuássemos do outro jeito, isso se tornaria uma coisa...

DEPUTADO CHICO LEITE – Seguir o devido processo legal.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Seguir o devido processo legal.

DEPUTADO CHICO LEITE – O Deputado Siqueira Campos acabou de se comprometer a tanto. A proposta é dele mesmo.

Obrigado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já que o Deputado Siqueira Campos vai começar essa investigação, S.Exa. vai começar por onde? Pelas capas de jornais?

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Pessoal, nós estamos discutindo o sexo dos anjos. O Corregedor tem a prerrogativa de fazer as investigações como ele quiser. É igual à notícia-crime: cada um investiga como quer. Como dizíamos: lá está o corpo estendido no chão. Cada um investiga da melhor forma que lhe convier. Se ele acha que pode investigar através de uma... Ele faz a investigação sem problema algum.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente quero agradecer à Deputada Eliana Pedrosa, aos Deputados Washington Mesquita, Wasny de Roure, Dr. Michel, pela defesa que fizeram na hora da emoção. Quero dizer a vocês que, com certeza, vocês defenderam uma pessoa íntegra, uma pessoa de bem. Muito obrigado. Tudo acontece na vida da gente e uma hora aparece. Eu tenho certeza absoluta de que tudo isso vai aparecer. Graças a Deus, nunca vi meu nome envolvido com nada. Acho que a minha única missão nesta Casa é defender o consumidor.

Agradeço a todos pela defesa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje à tarde, como adiantou o Deputado Chico Vigilante, o Ministro negou o pedido de prisão do Governador Agnelo no STJ. Mas eu quero esclarecer algumas coisas aqui para ficar bem claro, quando o ministro nega o pedido de prisão do Governador Agnelo.

Primeiro, eu não sou parte no processo. Se ele não quisesse nem analisar, ele poderia só colocar em cima da mesa ou guardar na gaveta e não dar nem resposta, como já houve pedidos no passado que sequer analisou. O que tem de ficar claro hoje aqui é que o ministro pediu para trazer mais provas, pediu todos os processos, pediu cópia e ele hoje tem consciência do que está acontecendo no Distrito Federal. E a decisão dele é muito clara. Ele fala que não há provas que liguem o governador. Ele, em momento nenhum, diz que não aconteceu o crime, em momento nenhum desqualifica prova da Polícia Federal... Aqui eu quero hoje lavar o meu coração. Eu gostaria que o Deputado Chico Vigilante fosse tão fervoroso para defender a ética nas escutas do Cachoeira, quando cita o nome do Agnelo, quando cita o nome do Magrão, do 01, quando cita o nome do Cláudio, do Chefe de Gabinete. Ele nunca subiu aqui na tribuna para pedir investigação contra nenhuma dessas pessoas. É tão engraçado! Só vale a parte que fala do Deputado Raad Massouh, do Cachoeira, a parte que fala do 01, do Magrão, dos outros secretários, do contrato da Delta... Essa não vale, não! Coerência! Há uma coisa na política que se chama coerência! Você não pode ter dois pesos e duas medidas, Deputado Raad Massouh. Nós não temos condição na política de você ter um discurso aqui e outra prática. E vir justificar isso! Falar que quando o juiz nega prisão, que demonstra...

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – É Comunicado de Parlamentar, Deputado Wasny de Roure, não posso dar aparte, mas depois V.Exa. poderá fazer uma questão de ordem.

Eu só gostaria de falar que se ele quiser esclarecer toda essa cachoeira, há tempo. Falta uma assinatura só para a CPI do Cachoeira. Por que ele não assina, já que ele acha que a cachoeira está lavando até a Câmara Legislativa? Porque ele foi contundente aqui hoje. Ele disse: "Essa emenda é ligada ao Cachoeira." Então, ele afirma. Então, tudo o que aconteceu no GDF não era não? Me poupe! Nós estamos dispostos a analisar todos os áudios.

Deputado Wasny de Roure, eu quero chamar a atenção de V.Exa. de uma coisa que é grave. Se pegarmos os áudios e lermos os trechos, há partes que são chocantes, como uma parte em que um araponga fala assim: "Nós não estamos prestando um serviço para o governo, nós estamos vendendo um serviço para o governo, um serviço de inteligência, de entrar dentro dos *emails* das pessoas..."



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Não há aparte, Deputado Siqueira Campos. Aqui é fala de Parlamentares. Depois, V.Exa. pode fazer uma questão de ordem.

Então, eu gostaria de falar aqui, nesta tarde, que é muito importante, sim. É muito importante que a gente tenha coerência na nossa vida pública. O projeto do Deputado Chico Vigilante, talvez o maior problema dele seja a autoria, porque ele é indelicado, grosseiro quando ele quer ser, indelicado com os colegas, não tem habilidade política nem para pedir voto aqui. Houve vários Parlamentares... A Deputada Luzia de Paula foi constrangida no dia porque ele chegou com autoridade para pedir o voto dela. Ela se sentiu constrangida no dia, não votou, não foi por causa de nada, foi pela forma como ele chegou para falar.

Eu não tenho nenhuma dificuldade para falar isso aqui, não. Se for pelo bem da cidade, de a gente votar esse projeto, a gente vota. Mas se for pelo bem da cidade, vamos também aprovar e assinar a CPI. Vamos assinar a CPI! Ele não pode ir ali à *Rede Globo*, dar uma entrevista e falar que a cachoeira está lavando aqui e não está lavando o Buriti? Porque se tem uma cachoeira que está lavando, é o Buriti! Está caindo lá, com pagamento de araponga, com pagamento de gente combinando toda hora de falar com o secretário, com pessoas nomeadas no Governo do Distrito Federal.

Não dá para tirar essa crise do GDF e botar essa crise aqui dentro, não! Qualquer criança do maternal percebe o que está acontecendo. O Deputado Dr. Michel agora é homem não identificado. Pois, Deputado Dr. Michel, eu tenho vários nomes de funcionários do governo que são identificados! Que são identificados! E ninguém deu capa do *Correio* igual deu capa do *Correio* aqui para distrital, não.

Pois o jogo está na mesa, está claro. Está claro. Se esta Casa aqui não teve coragem de assinar a CPI do Monte Carlo, a Câmara vai fazer, vai convocar Agnelo, vai lavar o que tiver que lavar. E aí a gente não pode fazer presunção das coisas aqui e ter duplo comportamento porque isso, sim, é comportamento de quadrilha. Essa vergonha de pegar e ficar falando de todo mundo que se levanta contra o Agnelo... A matéria requeitada pelo Deputado Chico Vigilante contra o Deputado Francischini — você sabe de quando ela é? É de 2009. Se ela quiser uma matéria atual do Governo Agnelo eu tenho — do lixo superfaturado, que era pago no olhometro. Quer matéria atual? Eu tenho todo dia uma. Eu tenho uma hoje, aqui, que acabou de chegar: seis pessoas do PT, todas nomeadas no Diário Oficial hoje. Acabou de chegar, está fresquinha. Não precisa ir lá em 2009 não. Seis, da mesma família: Maria, presidente do PT, Jerônimo, presidente do PT; Pedro Augusto, presidente do PT; Cleiton da Silva — genro, nora, todos no Diário Oficial de hoje. Está aqui.

Quer coisa nova? Quer nepotismo? Quer inovar? Vamos inovar. Agora, o que não dá para trazer é uma crise para este Poder, porque este Poder tem que estar firme diante de tudo o que está acontecendo aqui na nossa cidade. Se nós vamos ter coerência, não podemos ter coerência só de um lado. Por isso que eu mantenho a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

minha coerência. Quando eu falo em investigar, quando eu falo que a gente precisa de apurar... Eu não tenho dificuldade de apurar nenhuma acusação contra nenhum Parlamentar, mas eu não sou incoerente.

Eu acho que esta Casa aqui tem muita coisa para fazer, sim. Eu acho que se há Parlamentar que está achando que houve irregularidade, tem que ser homem, botar o nome e mandar para o Corregedor. Faça uma representação. Porque se a gente começar, Deputado Siqueira Campos, a abrir representações aqui com notinhas de jornal, o senhor vai ter trabalho, viu? Porque notinha de jornal tem um monte. Tem notinha que eu acho que não tem nenhum Parlamentar que não tem uma notinha contra ele de alguma forma. Tem notinha que coloca que esse aqui tá tramando contra o Deputado Benedito Domingos, que é uma mentira. Tem notinha que fala que o outro encontrou com o Cachoeira não sei onde. Tem notinha de tudo quanto é jeito.

Eu acho que a gente não pode achincalhar aqui e trazer mais crise para este Poder, ficar brincando com isso aqui dentro no plenário. Se alguém sabe de alguma coisa, que faça por escrito e mande para V.Exa. E que V.Exa. dê um parecer e encaminhe para nós.

O que eu acho que, nesta tarde, a gente tem que fazer é trazer serenidade para este Poder. Se tiver que apurar, vamos apurar tudo, tudo com serenidade. Mas o que não dá para fazer aqui é fazer de conta que só uma parte da história é que vale, que a segunda parte não vale, e que talvez a mais importante, a mais pesada, onde tem o dinheiro, onde envolve as escutas, onde tem os arapongas, não seja sequer mencionada.

Eu queria trazer essa reflexão para todos vocês nesta tarde. Essa frase de crime organizado, de pessoas, é baixa! É baixa porque crime organizado, Deputada Eliana Pedrosa, é contratar araponga. Isso é um crime organizado. Sabe por que, Deputada? Porque não dão conta de combater na lealdade. Hoje, pegando os áudios, lendo, existe na época daquele dossiê apócrifo, Deputada Eliana, uma fala dentro daquele Dadá e companhia limitada, de compra de jornalistas. Tem muita coisa, Deputada Eliana, que vai vir à tona.

Agora, este Poder tem que estar equilibrado. Não dá para ficarmos aqui jogando as pessoas para ter cinco minutos de fama, não. Eu tenho todas as minhas diferenças com vários Parlamentares aqui, mas falar que a Câmara hoje está ligada ao Cachoeira e que o Agnelo não está! Ah, isso é demais! É como se dessem um tapa na cara da gente! Vamos abrir a CPI que nós vamos ver quem está ligado de verdade, quem vai rodar nessa cachoeira e quem vai descer junto com ela. Eu acho até graça o Deputado Chico Vigilante falar que o Agnelo seria governador de novo, e o Filippelli. Será se o povo quiser. Se depender de aprovação igual está hoje, ele vai voltar talvez para o PCdoB, para o PT, para qualquer lugar, menos para o Governo do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Só um instantinho. Já que fui citado, só quero dizer o seguinte: HNI é homem não identificado. Eu quero dizer que sou muito homem. Onde tiver a minha voz, independente do que quer que seja, eu me identifico, até porque eu falo e é de cabeça erguida. Não tenho medo de ninguém nem de nada. Se botar o áudio e perguntar se fui eu que falei, pode ter certeza de que, se for a minha voz, não precisa mandar para perícia, não. Eu digo que sou eu se eu tiver falado. E desafio aqui, olhando para qualquer um, se alguém vai ouvir a minha voz falando com Cachoeira ou com Olímpio. Com o Dadá eu não desafio, não, porque já conversei com o Dadá por telefone, já conversei com ele pessoalmente, ele já foi ao meu gabinete. Mas desafio alguém ter visto alguma negociata minha e de Idalberto ou de Dadá ou qualquer coisa que o valha.

Então, não existe HNI entre mim e jornal, entre mim e qualquer tipo de situação. Não adianta querer me levar para o olho do furacão porque não vão conseguir, não vão conseguir! Continuo dizendo isso, não preciso dizer, porque isso é obrigação, mas continuo reafirmando: eu sou íntegro e sou honesto. Honestidade é obrigação, não precisa falar. Agora, querer me levar para dentro de olho de furacão, que eu estava querendo botar delegado em tal lugar; eu nem me meti em diretor de polícia, quanto mais botar delegado em tal lugar para beneficiar alguém. Vamos parar com isso.

Agora, HNI, se trazer aqui a voz e for minha, falo aqui e agora: é minha essa voz, sim. Eu não tenho medo de nada, de nada, aliás, de sapo, só sapo, mais nada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu faço essa questão de ordem, em primeiro lugar, para resgatar o papel que a comissão parlamentar mista de inquérito vai ter neste processo, de toda a escuta, de todas as tratativas e de todos os vídeos e áudios. Portanto, creio que não é exatamente colocar esta instituição para fazer uma coisa que ela não vai ter o alcance, pela própria natureza distrital em relação à área federal. A própria polícia, que fez todo esse rastreamento, é a Polícia Federal.

A segunda questão, Sr. Presidente. A Deputada Celina, em sua fala, discorreu muito rapidamente sobre a nomeação de dirigentes do PT na estrutura do governo. Existe uma deliberação no partido de que ninguém que está em posição de direção, seja regional, seja zonal, poderá ocupar espaço no Poder Executivo. Portanto, se há alguma nomeação nesse sentido, eu, particularmente, disponho-me a dar o encaminhamento, porque isso é incompatível com a resolução existente do Partido dos Trabalhadores.

Em terceiro lugar, a mesma coerência levantada pela Deputada Celina Leão – e S.Exa. tem cobrado de maneira bastante veemente – sobre o nome do Cláudio Monteiro, sobre o nome do Marcelão, etc., S.Exa. também esquece da menção em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

um dos diálogos existentes, quando se afirma o interesse do seu Carlinhos Cachoeira em ter o senhor Policarpo Júnior propalando matérias, não apenas na *Veja*, mas também na mídia, no sentido de desgastar a imagem do governo até que ele caia. Então, já que a coerência é o pano de fundo para que a gente levante, a gente tem que resgatar esse debate. Há uma ação deliberada de poder esgarçar o Governo Agnelo Queiroz. Nós vamos lutar contra esse tipo de conduta, porque ele é abominável. Há provas, há inquirições a serem feitas, vamos fazer. Esquecemos de dizer das denúncias que a Anvisa apurou e concluiu os resultados em nada. Estamos aqui para investigar, ninguém está aqui para colocar poeira debaixo do tapete. A gente agora precisa ter a noção completa da história. A história não é de apenas alguns capítulos que nos interessam.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Deputada Celina Leão, todos nós temos uma verdadeira admiração pelo empenho com que V.Exa. faz seus trabalhos, mas temos aqui que levar em consideração alguns fatos, algumas coisas. Prisão de governador não se pede a toda hora, por suspeição, por um simples fato que nem sequer comprovado está. Todas as vezes em que ouvimos falar alguma coisa do governo para o governo, já indicamos diretamente o Governador Agnelo, como se ele fosse a única pessoa que falasse pelo governo. Quando nós falamos com uma autoridade em uma administração, estamos falando com o governo; quando nós falamos com um fiscal qualquer do governo, estamos falando com o governo. E não é por isso que o Governador Agnelo está envolvido em qualquer coisa, desde um alvará até a ausência dos médicos nos hospitais. Aliás, são fatos que nós devíamos falar aqui, porque isso traz o resultado imediatamente.

Temos trazido acusações, falando o tempo inteiro no governo, como se se falasse do Governador Agnelo. Nós estamos sempre falando de coisas passadas. Ninguém chega aqui para apontar obra superfaturada e uma série de desmandos que se via com muito mais facilidades em governos anteriores. Falamos até coisas que não são verdades. Nós acabamos de ouvir aqui, Deputado Olair Francisco, que este governo paga o recolhimento do lixo superfaturado. Ora, se compararmos o que o governo daqui paga em relação a outro governo à mesma empresa Delta: aqui nós pagamos um terço do valor que é pago lá. Se aqui está superfaturado, como está no Rio de Janeiro, como está em Goiânia?

Nós temos muita coisa para tratar e não podemos ficar o tempo inteiro simplesmente querendo paralisar o governo. Tem coisas que precisam ser investigadas, tem. Inclusive, aqui dentro da Câmara. Então, vamos fazer primeiro o dever de casa. Vamos deixar de lado simplesmente todos os momentos que alguma coisa está errada é o Governador Agnelo!

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu nem ia me pronunciar nesta tarde, mas acho que os discursos de S.Exas. foram tão veementes que tenho que, também, tentar contribuir para reflexões, como foi dito pela Deputada Celina Leão.

Primeiro, eu acho que existem muitos fatos colocados, expostos, e naturalmente nem todos serão devidamente comprovados. O que está acontecendo, que eu vejo, é que muitas vezes o que é colocado em relação a esta Casa já é tomado como verdade absoluta. E o que tem que ser posto, também, é que o equilíbrio tem que existir nas ações e nas posturas. Nós estamos aqui fazendo uma guerra fratricida. Da mesma forma que eu não achei correto – pena que S.Exa. não está em plenário – a maneira como o Deputado Chico Vigilante se dirigiu ao Deputado Raad Massouh, já atribuindo-lhe a participação, dizendo que sua emenda era do Cachoeira – e veja que eu não votei a favor da emenda, inclusive a rejeitei no meu relatório da CAF, mas não posso atribuir isso ao Deputado Raad Massouh, acho que não foi correto –, da mesma forma eu também não posso concordar quando foi dito que o maior problema do projeto é a autoria, que é do Deputado Chico Vigilante. Eu não quero olhar para um projeto e olhar para sua autoria. Eu não quero olhar para uma emenda e olhar para o seu autor. Eu acho que a análise tem que ser profunda sobre o que é o projeto, qualquer que seja.

Nós precisamos buscar nesta Casa não a força da palavra, mas principalmente a força das ações. Esta Casa, Deputado Dr. Michel, tem dado o seu posicionamento. A CPI da Arapongagem já está publicada, falta os Deputados indicarem os membros. E não dá para dizer que um Deputado ou Deputada é menos ou mais honrado porque retirou a assinatura, não. Isso aqui é um corpo, e a Câmara está dando o seu posicionamento com a CPI.

Ao mesmo tempo nós temos que ver, Deputado Dr. Michel, que os Deputados da Casa estão aqui pelo voto popular e por isso merecem respeito nas suas ações e nas suas atribuições. Até que algo seja provado, eu penso que essa deve ser a nossa linha: principalmente de respeito, principalmente de equilíbrio, que deve vir não em uma palavra forte ou em alto tom de voz, mas principalmente nas ações que nós fazemos, do ponto de vista de sustentar o que é dito, de sustentar as assinaturas e de a Câmara dar a sua posição, que no momento é a CPI da Arapongagem. Temos um longo caminho pela frente.

V.Exa foi delegado. Eu não tive a honra de trabalhar com V.Exa., mas sei das suas proezas como delegado e como investigador. E sei também que esta Câmara, contando com outros policiais, contando com pessoas que querem investigar mesmo, tem condições de trazer a verdade, e essa verdade é o que a população quer.

Portanto, Sr. Presidente, busquemos o equilíbrio, não com palavras altas ou com gritos, mas com coerência. Nós tivemos aqui nesta tribuna, hoje, Deputados acusando Deputados, de maneira muitas vezes inadequada, tirando o pressuposto da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 05 2012	15h45min	35ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

dúvida e, principalmente, tirando o respeito que cada um merece de cada um aqui nesta Casa.

Era o que eu queria dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 7ª Sessão Extraordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Não havendo mais *quorum*, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h54min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 83 – Suplemento, de 15/5/2012.